

BAIXADA SANTISTA. Helena Turon Balbino, do Instituto Nacional de Meteorologia, conversou com a Reportagem

Meteorologista explica clima 'estranho' e projeta chuvas

» Um janeiro atípico, mais fresco, que causa estranheza entre os moradores da Baixada Santista acostumados com as altas temperaturas dessa época. Sendo assim, para sanar todas as dúvidas deste verão 2023 em nossa Região, a Reportagem do DL procurou o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), um dos mais respeitados e precisos do Brasil, para colher informações sobre o que, de fato, está acontecendo e quais as perspectivas para o restante da estação por aqui. Chuvas? Sim, bastante.

Segundo a meteorologista Helena Turon Balbino, a temperatura seguirá um pouco mais baixa na Baixada Santista até o final de janeiro.

"Na Baixada Santista, as temperaturas estarão estáveis, relativamente amenas, até quinta-feira, dia 26, de acordo com a previsão estendida para os próximos 14 dias", conta.

Esse verão "estranho" pode ser explicado, segundo ela, por

um fenômeno chamado "La Niña", que diminui a temperatura na superfície das águas do Pacífico, que acaba aumentando a incidência de frentes frias no Brasil, além de áreas de instabilidade e ligeira queda de temperatura - ou marcadores não típicos - em certas estações do ano que deveriam ser mais quentes.

"Em períodos de La Niña, os episódios de Zonas de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) são mais frequentes no Sudeste. Atualmente estamos sob influência de um La Niña prolongado", explica.

O ZCAS nada mais é do que os ventos que vem da bacia amazônica, trazendo calor e umidade que convergem com os ventos de Leste e Sudeste, vindos do oceano, com temperaturas mais amenas.

Assim, neste período, a chuva fica mais constante, promovendo acumulados bem significativos, como temos observado desde o começo do ano na Baixada Santista.



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Chuvas fortes ainda cairão na Baixada Santista nos próximos dias

ESTIMATIVA.

Helena prevê um acumulado de chuva ainda forte até o dia 19 de janeiro, e projeta que os próximos meses do verão serão mais quentes.

"A previsão, mesmo com as ZCAS desconfigurada, é de maiores períodos de aberturas de sol entre poucas nuvens na Região. Assim, as temperaturas estarão um pouco mais elevadas. Entretanto, o tempo continua muito instável, com pancadas de chuvas e trovoadas potencialmente fortes especialmente à tarde, horário de maior aquecimento. Até dia 19 as chuvas, na região, variarão de 30 mm a 140 mm", detalha.

"A previsão mais estendida do clima para a Baixada é que nos meses de fevereiro, março e abril a precipitação acumule de 500 mm a 600 mm, ou seja, abaixo do normal para o período, sendo um pouco mais chuvoso no Litoral Sul. Exceto o Sudeste do Estado, porque estará mais nublado e com mais chuvas", finaliza. (Jeferson Marques)

